



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

A C Ó R D ã O Nº 218

Feito : Processos Nºs 400/91-TCE/ACRE e 569/91-apenso
Interessado : Eng^a Civil Ricardo Meira Eluan,
Secretário de Transportes e Obras Públicas
Relator : Conselheiro Marciliano Reis Fleming
Revisor : Conselheiro Hélio Saraiva de Freitas
Assunto : Prestação de Contas do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre
"DERACRE" - Exercício de 1989.

Prestação de Contas de Órgãos da Administração Indireta - exercício de 1989. Competência da Corte.

Descumprimento ao disposto na Lei nº 4.320/64 e ao Decreto-Lei nº 2.300/86.

Considerada Irregular.

Vistos, relatados e discutidos os autos dos Processos de números 400 e 569/91, acima indicados, **A C O R D A M** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, por maioria e com o voto de desempate do Conselheiro Presidente da Corte, **considerar irregular** a Prestação de Contas do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre "DERACRE", do exercício financeiro de 1989, de responsabilidade do Engenheiro Civil **Luiz Henrique Bogel de Miranda**, então Diretor-Geral e Ordenador de Despesa daquela Autarquia. Vencidos, os Conselheiros Relator e Alcides Dutra de Lima, que votaram pela incompetência deste Tribunal, visto que, foi instalado no decorrer do mês de setembro de 1989 e o Revisor, que votou pela aprovação das contas, **com ressalvas**. Designado o Conselheiro José Augusto Araújo de Faria, primeiro voto vencedor, para redigir a decisão do presente julgado.--.--.

Sala das Sessões do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

Rio Branco-Acre, 16 de julho de 1992

Cons. JOSÉ EUGENIO DE LEÃO BRAGA,
Presidente do TCE/ACRE.

Cons. MARCILIANO REIS FLEMING,
Vice-Presidente e Relator

Cons. HÉLIO SARAIVA DE FREITAS,
Revisor

Cons. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA,
1º Voto Vencedor

Fui presente:

FERNANDO DE OLIVEIRA CONDE,
Procurador-Chefe do Ministério Público Especial.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

A C O R D ã O Nº 218

Feito : Processos Nºs 400/91-TCE/ACRE e 558/91-Quemado
 Interessado : Engº Civil Ricardo Meira Eluan,
 Secretário de Transportes e Obras Públicas
 Relator : Conselheiro Marcelliano Reis Fleming
 Revisor : Conselheiro Hélio Saraiva de Freitas
 Assunto : Prestação de Contas do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre
 "DEFACRE" - Exercício de 1989.

Prestação de Contas do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre - exercício de 1989. Com
 petência da Corte.
 Prescrita a ação de prestação de contas nos termos da Lei nº
 4.320/64 e do Decreto-Lei nº 2.300/86.
 Considerada irregular.

Vistos, relatados e discutidos os autos dos Processos de números 400
 e 558/91, assim indicados, A C O R D ã M os Membros do Tribunal de Contas do Es-
 tado do Acre, por maioria e com voto de desistência do Conselheiro Presidente da
 Corte, considerar irregular a Prestação de Contas do Departamento de Estradas de
 Rodagem do Acre "DEFACRE", do exercício financeiro de 1989, de responsabilidade
 do Engenheiro Civil Luiz Henrique Bogel de Miranda, então Diretor-Geral e Ordena-
 dor de Despesa daquela Autarquia. Vencidos, os Conselheiros Relator e Alcaide Lu-
 iz de Lima, que votaram pela incompetência desta Tribunal, visto que, foi insta-
 lado no decorrer do mês de setembro de 1989 o Revisor, que votou pela aprova-
 ção das contas, com ressalvas. Destacando o Conselheiro José Augusto Araújo de Sa-
 raiva, primeiro voto vencedor, para redigir a decisão do presente Julgado.-----

Sala das Sessões do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

Rio Branco-Acre, 16 de julho de 1992

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE	
Est. Contas do Acre	no 5835
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO ACRE	de 29 / 07 / 1992
Haciado	
Secretária do Plenário	

Cons. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE SARAIVA

1º Voto Vencedor

Fui, presente:

Procurador-Geral do Ministério Público
 Especial.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

PROCESSO Nº 400/91 e, 569/91 (apenso)

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ACRE - DERACRE, exercício de 1989.

RELATOR: CONSELHEIRO MARCILIANO REIS FLEMING

REVISOR: CONSELHEIRO HÉLIO SARAIVA DE FREITAS

CONCLUSÃO E VOTO

Revisados os autos do processo nº 400/91 e 569/91 (apenso), passo às conclusões e voto:

Mantenho a tese de ter o Tribunal capacidade e competência para conhecer de processos advindos da Auditoria Geral do Estado, dentro do interstício prescritivo de 05 (cinco) anos, conforme julgados por esta Corte. Não havendo, portanto, o que se discutir sobre a matéria. E, por consequência, prejudicado o entendimento do ilustre Conselheiro Relator Marciliano Reis Fleming.

O Processo em julgamento padece dos constantes erros estruturais, repetidos em prestações de Contas anteriores:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

Falta ordenamento jurídico para a validade dos atos praticados, alergia crônica à realização de licitações e, desobediência às normas prescritas na Lei 4.320. Caso comum e até de praxe na administração pública do Estado do Acre.

O DERACRE está a necessitar de reformulação estrutural radical para que de fato cumpra o objetivo a que se propõe, ou melhor, de extinção, o que em tese seria menos oneroso para o Estado e, mais correto, se considerada sua atuação ineficiente ao longo dos anos.

Em assim sendo, reconheço a competência desta Corte para julgar o feito e, voto pela aprovação da Prestação de Contas do DERACRE - exercício de 1989, com ressalvas, dado a inexistência de estrutura patrimonial, contábil, financeira e organizacional, visível no bojo do processo. É assim que voto.

SALA DAS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE, em Rio Branco-Acre, 16 de julho de 1992.


Hélio Saraiva de Freitas
Conselheiro

